

RM NEONATAL SEM SEDAÇÃO

O exame de RM no protocolo “Pacotinho” possibilita a realização de RM em bebês evitando a necessidade de sedação e ventilação mecânica assistida, com a utilização de medidas não medicamentosas de contenção e aproveitando o período de sono profundo pós-prandial fisiológico habitual nesta faixa etária.



RM NEONATAL SEM SEDAÇÃO

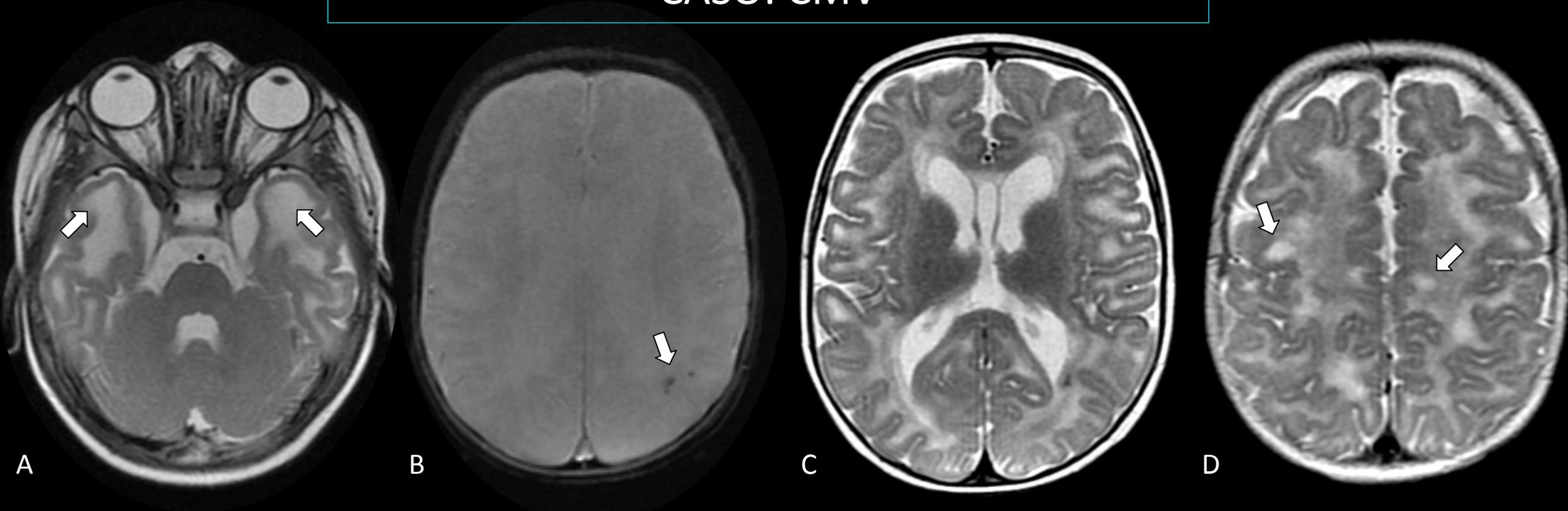
Exemplo de parte do protocolo que será compartilhado incluindo informações técnicas e práticas, como a forma de contenção, a organização da indicação e fluxograma, bem como os dados da realização de exame com as sequências para cada parte do corpo.

A tabela ao lado traz as sequências incluídas no protocolo de RM de crânio, que dura cerca de 20-30 min, não ultrapassando 40 minutos a fim de se evitar hipotermia nos bebês.

Sequências	Tempo	Observações
Localizador	00:20	+ComforTone
Axial T2 TSE	2:24	+ComforTone
Coronal T2 TSE	2:51	+ComforTone / +Multivane
Axial SE T1	3:24	+ComforTone
Sagital SE T1	2:50	+ComforTone
Axial SWIp	2:14	+ComforTone
Axial DWI	1:45	+ComforTone
Axial BFFE (se malformação)	3:27	+ComforTone
Se necessário		
3D GRE T1 FAT GD	3:20	+ComforTone
Axial SE T1 FAT GD	3:40	+ComforTone

RM NEONATAL SEM SEDAÇÃO

CASO: CMV



Caso de recém-nascido com provável TORCH, sendo possível o diagnóstico de infecção por CMV, apresentando achados típicos de imagem, como cistos subcorticais nos pólos temporais (setas em A), focos de calcificação (setas em B), e alteração difusa da substância branca dos hemisférios cerebrais com focos de hipersinal esparsos em T2 (C e D). Também é possível observar leve dilatação ventricular. A, C e D: Axiais T2; B: Axial SWI.

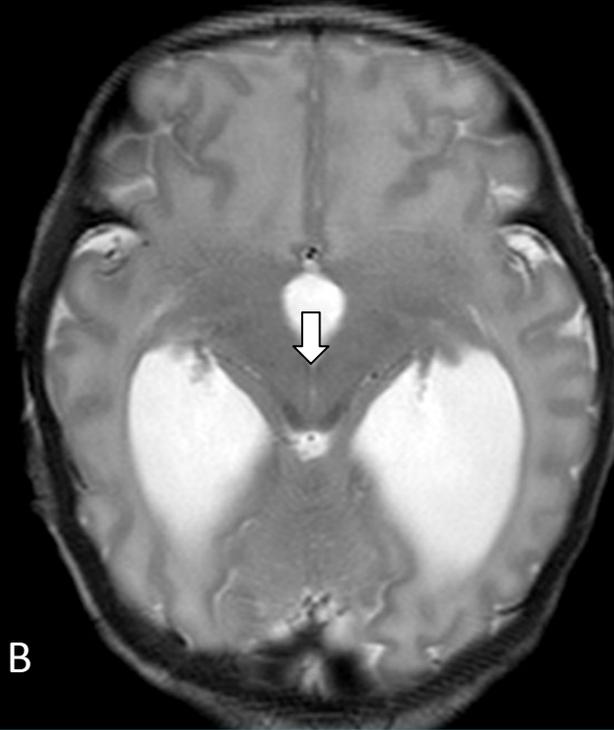
RM NEONATAL SEM SEDAÇÃO

CASO: Hidrocefalia-Estenose de aqueduto

RM FETAL



A



B

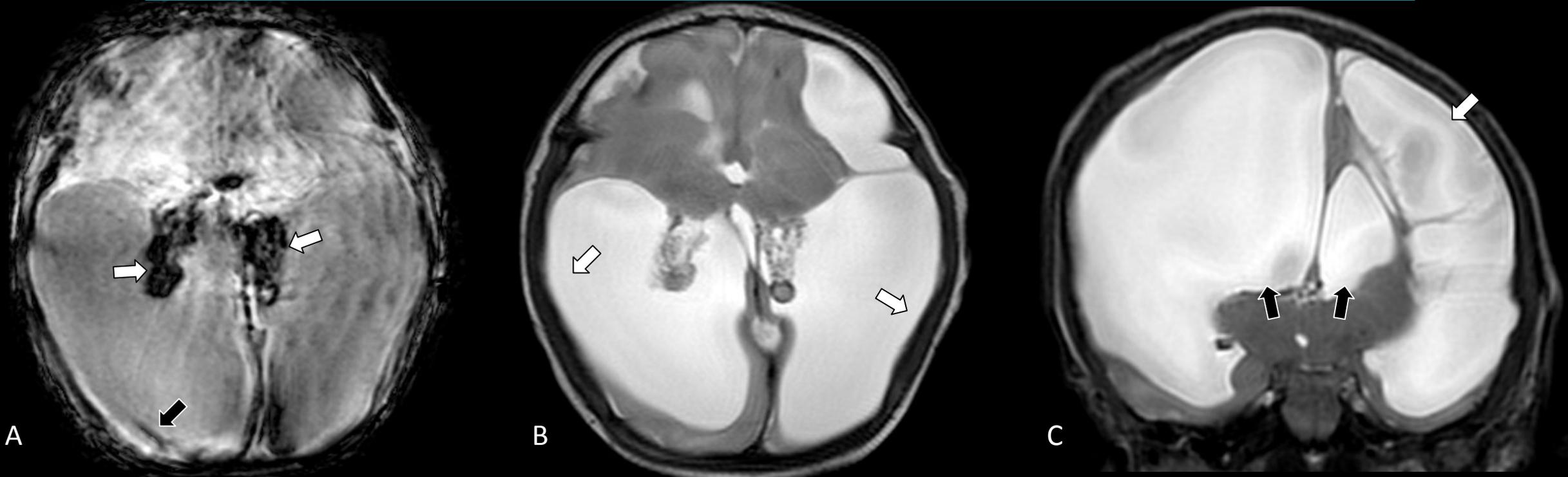


C

Caso de recém-nascido com hidrocefalia caracterizada no exame pré-natal. Na RM fetal notava-se aparente espessamento da lâmina quadrigeminal com oclusão do aqueduto cerebral (seta em A), o foi confirmado na RM neonatal sem sedação (seta em B), sendo possível caracterizar estes achados claramente na sequência CISS (seta em C), além da moderada dilatação ventricular. A e C: Sagittal T2 e CISS; B: Axial T2.

RM NEONATAL SEM SEDAÇÃO

CASO: Alterações disruptivas (uso de anticoagulante pela mãe)



Caso de recém-nascido com hidrocefalia caracterizada na ultrassonografia pré-natal, cuja mãe necessitava utilizar anticoagulante durante a gestação. Na RM neonatal é possível observar sinais de hemorragia pregressa, notando-se importante depósito de hemossiderina nos plexos coróide (setas brancas em A) e na superfície endimária dos ventrículos laterais (seta negra em A), sendo possível caracterizar múltiplas áreas de perda tecidual (setas brancas em B e C) associada a acentuada hidrocefalia (setas negras em C). A: Axial SWI; B: Axial T2; C: Coronal T2.